



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Enfermagem

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'C03', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva - Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 8.

O caldo cultural do Nordeste, particularmente do sertão, foi primordial na formação do paraibano Ariano Suassuna. A infância passada no sertão familiarizou o futuro escritor e dramaturgo com temas e formas de expressão artística que mais tarde viriam a influenciar o seu universo ficcional, como a literatura de cordel e o maracatu rural. Não só histórias e casos narrados foram aproveitados para o processo de criação de suas peças e romances, mas também todas as formas da narrativa oral e da poesia sertaneja foram assimiladas e reelaboradas por Suassuna. Suas obras se caracterizam justamente por isso, pelo domínio dos ritmos da poética popular nordestina.

Com apenas 19 anos, Suassuna ligou-se a um grupo de jovens escritores e artistas. As atividades que o grupo desenvolveu apontavam para três direções: levar o teatro ao povo por meio de apresentações em praças públicas, instaurar entre os componentes do conjunto uma problemática teatral e estimular a criação de uma literatura dramática de raízes fincadas na realidade brasileira, particularmente na nordestina.

No final do século XIX, surgiu no Nordeste a chamada literatura de cordel. A primeira publicação de folheto no Nordeste, historicamente comprovada, aconteceu em 1870.

O nome cordel originou-se do fato de os folhetos serem expostos em cordões, quando vendidos nas feiras livres. O principal nome do cordel foi Leandro Gomes de Barros, considerado por Ariano Suassuna “o mais genial de todos os poetas do romanceiro popular do Nordeste”.

A peça Auto da Compadecida, de Suassuna, é uma releitura do folclore nordestino em linguagem teatral moderna. O enredo da peça é um trabalho de montagem e moldagem baseado em uma tradição muito antiga, que remonta aos autos medievais e mais diretamente a inúmeros autores populares que se dedicaram ao gênero do cordel.

As apropriações de Suassuna tanto do folheto nordestino quanto de outras fontes literárias são possíveis porque a palavra imitação, usada por Suassuna, remete-nos ao conceito aristotélico de mimesis, cujo significado não representa apenas uma repetição à semelhança de algo, uma cópia, mas a representação de uma realidade. Suassuna já fez diversos elogios da imitação como ato de criação e costuma dizer que boa parte da obra de Shakespeare vem da recriação de histórias mais antigas.

Recontar uma história alheia, para o cordelista e para o dramaturgo popular, é torná-la sua, porque existe na cultura popular a noção de que a história, uma vez contada, torna-se patrimônio universal e transfere-se para o domínio público. Autoral é apenas a forma textual dada à história por cada um que a reescreve.

(Adaptado de FOLCH, Luiza. Disponível em: www.omarrare.uerj.br/numero15. Acesso em 17/05/2014)

1. Depreende-se do contexto que o autor lança mão do conceito de “mimesis” para
 - (A) explicitar que, em sua obra, Suassuna se apropria da literatura sertaneja, reelaborando-a com um estilo próprio.
 - (B) enaltecer a erudição de autores como Suassuna, capazes de revelar a essência de uma realidade por meio da literatura de cordel.
 - (C) diferenciar o plágio do processo por meio do qual se parte de uma forma artística já existente para parodiá-la, como fez Shakespeare.
 - (D) sugerir que Suassuna valoriza autores do romanceiro nacional que, diferentemente de Shakespeare, foram consagrados pelo gosto popular.
 - (E) retratar a obra de Suassuna como pertencente a um modelo literário propenso a ser reproduzido em simulacros do folclore nacional.
2. Considerado o contexto, há relação de causa e efeito, nessa ordem, entre
 - (A) o elogio de Suassuna à imitação como ato de criação / a intenção de Suassuna de levar o teatro ao povo por meio de apresentações em praças públicas.
 - (B) a disseminação do nome literatura de “cordel” / o fato de folhetos literários serem expostos em cordões nas feiras livres.
 - (C) a ligação de Ariano Suassuna a um grupo de jovens escritores e artistas aos 19 anos / a influência do maracatu rural na peça Auto da Compadecida.
 - (D) a noção existente na cultura popular de que uma história é um patrimônio universal / a originalidade conferida por cada autor a sua história.
 - (E) a infância passada no sertão / a influência da literatura de cordel no estilo do escritor Ariano Suassuna.
3. Uma redação alternativa para um segmento do texto em que se respeitam as normas de concordância encontra-se em:
 - (A) Tanto histórias e casos narrados, como a narrativa oral e a poesia, tratam-se de processos de criação que Ariano Suassuna usa em seus romances.
 - (B) A recriação de histórias mais antigas configuram-se como a base de boa parte da obra de Shakespeare.
 - (C) Cada um que reescreve uma história alheia atribui-lhe uma forma textual que pode ser considerada autoral.
 - (D) Embora devam haver histórias anteriores, a primeira publicação de que se tem comprovação de um folheto de cordel aconteceu em 1870, no Nordeste.
 - (E) O fato de os folhetos serem expostos em cordões, quando vendidos nas feiras livres, deram origem ao nome “cordel”.



4. Considere o que se afirma abaixo sobre a pontuação do texto.

I. Sem prejuízo do sentido original, uma vírgula pode ser colocada imediatamente após “atividades” no segmento *As atividades que o grupo desenvolveu apontavam para três direções...* (2º parágrafo)

II. No segmento *Suas obras se caracterizam justamente por isso, pelo domínio dos ritmos da poética popular nordestina*, a vírgula colocada imediatamente após “isso” pode ser corretamente substituída por dois-pontos, uma vez que a ela se segue uma explicação. (1º parágrafo)

III. Sem prejuízo para a correção gramatical, uma vírgula pode ser colocada imediatamente após “sertão”, no segmento *A infância passada no sertão familiarizou o futuro escritor e dramaturgo com os temas e formas de expressão artística...* (1º parágrafo)

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) I.
 (B) II e III.
 (C) II.
 (D) I e II.
 (E) I e III.

5. *Recontar uma história alheia, para o cordelista e para o dramaturgo popular, é torná-la sua, porque existe na cultura popular a noção de que...* (7º parágrafo)

Sem prejuízo da correção e do sentido original, e sem que nenhuma outra modificação seja feita na frase, o elemento sublinhado acima pode ser corretamente substituído por

(A) ainda que.
 (B) conquanto.
 (C) à medida que.
 (D) se bem que.
 (E) na medida em que.

6. O estímulo ... criação de uma literatura dramática ... raízes estivessem fincadas na realidade brasileira, particularmente na nordestina, era um dos objetivos do grupo ... Ariano Suassuna se juntou.

Preenchem, correta e respectivamente, as lacunas I, II e III da frase acima:

(A) à – em que – por que
 (B) a – as quais – no que
 (C) a – das quais – com o qual
 (D) à – cujas – ao qual
 (E) à – nas quais – em que

7. *A infância passada no sertão familiarizou o futuro escritor e dramaturgo com temas e...* (1º parágrafo)

O verbo que, no contexto, exige o mesmo tipo de complemento que o grifado na frase acima está empregado em:

(A) *O caldo cultural do Nordeste (...) foi primordial na formação do paraibano Ariano Suassuna.*
 (B) *...levar o teatro ao povo por meio de apresentações...*
 (C) *...que remonta aos autos medievais...*
 (D) *...existe na cultura popular a noção de que a história...*
 (E) *...surgiu no Nordeste a chamada literatura de cordel.*

8. Considerando-se o contexto, a palavra **que** no segmento

(A) *... que remonta aos autos medievais...* (5º parágrafo) é um pronome com a função de objeto indireto.
 (B) *As atividades que o grupo desenvolveu...* (2º parágrafo) é uma conjunção que equivale a “conforme”.
 (C) *... temas e formas de expressão artística que mais tarde viriam a influenciar...* (1º parágrafo) é uma conjunção que introduz o predicativo do sujeito.
 (D) *... mais diretamente a inúmeros autores populares que se dedicaram ao gênero do cordel.* (5º parágrafo) é um pronome com a função de sujeito.
 (E) *... e costuma dizer que boa parte da obra de Shakespeare...* (6º parágrafo) é um pronome que introduz um objeto direto.

Atenção: Para responder às questões de números 9 e 10, considere o poema abaixo.

*Foi bem saber-se que o Sertão
 não só fala a língua do não
 (...)
 Os escritores que do Brejo,
 ou que da Mata, têm o sestro
 de só dar a vê-lo no pouco,
 no quando em que o vê, sertão-osso.
 Para o litoral, o esqueleto
 é o ser, o estilo sertanejo,
 que pode dar uma estrutura
 ao discurso que se discursa.
 Tu, que conviveste o Sertão
 quando no sim esquece o não,
 e sabes seu viver ambíguo,
 vestido de sola e de mitos,
 a quem só o vê retirante,
 vazio do que nele é cante,
 nos deste a ver que nele o homem
 não é só capaz de sede e fome.
 Sertanejo, nos explicaste
 como gente à beira do quase,
 que habita caatingas sem mel,
 cria os romances de cordel:
 o espaço mágico e o feérico,
 sem o imediato e o famélico,
 fantástico espaço suassuna,
 que ensina que o deserto funda*
 (Trecho de: **A pedra do reino**. NETO, João Cabral de Melo)

9. No poema, reforça-se a ideia de que, por meio da obra de Suassuna, fica demonstrado que há um vigoroso caldo cultural no sertão nordestino. Tal ideia se encontra no verso que está em:

(A) *Tu, que conviveste o Sertão*
 (B) *que ensina que o deserto funda*
 (C) *vazio do que nele é cante*
 (D) *que habita caatingas sem mel*
 (E) *a quem só o vê retirante*



10. Sem prejuízo do sentido original, substitui-se corretamente, no poema,

- (A) o *sestro* por a mania.
- (B) o *féérico* por o humilde.
- (C) o *famélico* por o famigerado.
- (D) *fantástico* por legítimo.
- (E) *caatingas* por brenhas.

Noções de Direito Administrativo

11. O Tribunal Regional do Trabalho pretende modernizar seus processos de trabalho, ampliando o processamento eletrônico de várias etapas e instituindo uma solução integrada de informática. Necessita, ainda, adquirir uma significativa quantidade de computadores com tecnologia e capacidade de processamento compatíveis com a solução a ser adotada. De acordo com as disposições da Lei nº 8.666/93, a autoridade competente

- (A) poderá adquirir os computadores com inexigibilidade de licitação, optando, desde que justificadamente, por marca de sua preferência.
- (B) poderá contratar, conjuntamente, o desenvolvimento da solução de informática e a aquisição dos computadores, com dispensa de licitação, se comprovar a economicidade da contratação.
- (C) deverá realizar pré-qualificação das empresas prestadoras de serviço e fornecedoras de equipamentos, para fins de escolha das propostas mais vantajosas.
- (D) poderá contratar a aquisição dos computadores com inexigibilidade de licitação, se comprovar que somente podem ser fornecidos por representante comercial exclusivo.
- (E) poderá contratar os serviços e fornecimentos com inexigibilidade de licitação, desde que comprove que os mesmos não possuem natureza comum.

12. Determinado órgão do Poder Judiciário contratou, mediante prévio procedimento licitatório, a prestação de serviços de vigilância, pelo prazo de 12 meses. O edital de licitação e o respectivo contrato previram a prorrogação do prazo originalmente estabelecido para a prestação dos serviços em questão. Referida previsão, à luz das disposições da Lei nº 8.666/93,

- (A) possibilita a prorrogação por períodos iguais e sucessivos, limitada a 60 meses e, em caráter excepcional, devidamente justificado e mediante autorização da autoridade superior, por mais 12 meses.
- (B) obriga o contratado a anuir com a prorrogação, por igual período, salvo comprovada impossibilidade de manutenção das condições originalmente pactuadas.
- (C) condiciona-se à anuência do contratado e à comprovação de economicidade da prorrogação, observado o limite máximo de 48 (quarenta e oito) meses.
- (D) possibilita, apenas, uma prorrogação, por igual período, eis que se trata de serviço de natureza contínua, condicionada à anuência do contratado.
- (E) viola as disposições legais que atrelam a contratação à vigência dos créditos orçamentários, sendo possível, contudo, a prorrogação mediante aditamento contratual, observado o limite máximo de 48 (quarenta e oito) meses.

13. Ana, servidora pública federal, titular de cargo efetivo e investida da função de chefia de determinada repartição pública, recusou-se a assinar certidão de contagem de tempo de serviço solicitada por servidor público em face de desavenças pessoais com o requerente, recusando fé a referido documento público. De acordo com as disposições da Lei nº 8.112/90, que estabelece o regime jurídico dos servidores públicos federais, Ana sujeita-se à penalidade de

- (A) advertência, cabendo suspensão no caso de reincidência.
- (B) suspensão, cabendo demissão no caso de reincidência.
- (C) demissão.
- (D) cassação da função de chefia, cabendo demissão no caso de reincidência.
- (E) suspensão, conversível em multa.



<p>14. A respeito dos atos administrativos, considere:</p> <p>I. Apenas os atos discricionários são passíveis de revogação, mantidos os efeitos anteriormente produzidos.</p> <p>II. Os atos vinculados, quando eivados de vício de competência são passíveis de convalidação, salvo em matérias de competência exclusiva.</p> <p>III. Os atos vinculados podem ser anulados, retroagindo a anulação à data da edição do ato, ou revogados, com efeitos a partir da revogação.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e III.</p> <p>(B) I e II.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) I.</p> <p>(E) II.</p>	<p>17. O Ciclo PDCA inclui as seguintes etapas sequenciais:</p> <p>(A) diagnóstico; definição de metas; monitoramento; avaliação.</p> <p>(B) planejamento; execução; controle/verificação; ação avaliativa/corretiva.</p> <p>(C) priorização; definição de objetivos, capacitação; ação avaliativa/corretiva.</p> <p>(D) planejamento; desenvolvimento; capacitação; avaliação.</p> <p>(E) programação; direcionamento; controle/verificação; avaliação de resultados.</p>
<p>15. Determinado Tribunal pretende contratar consultoria especializada para desenvolver indicadores de desempenho e aplicar programa de desenvolvimento de competências gerenciais voltado a seu quadro de pessoal. De acordo com as disposições da Lei nº 8.666/93, o procedimento licitatório para a contratação em questão</p> <p>(A) deverá se dar na modalidade pregão.</p> <p>(B) deverá ser do tipo melhor técnica, que é o procedimento obrigatório para a contratação de serviços técnico especializados.</p> <p>(C) poderá ser na modalidade convite, independentemente do valor.</p> <p>(D) será, obrigatoriamente, na modalidade concorrência, independentemente do valor.</p> <p>(E) poderá ser do tipo técnica e preço, em se tratando de atividade predominantemente intelectual.</p>	<p>18. O <i>Project Management Institute</i> – PMI tornou-se referência como uma das principais associações profissionais em gerenciamento de projetos. O PMBOK é uma das principais publicações do instituto e envolve nove áreas do conhecimento, dentre as quais,</p> <p>(A) a pesquisa de satisfação do cliente.</p> <p>(B) a certificação de qualidade.</p> <p>(C) as ferramentas de auditoria.</p> <p>(D) o gerenciamento de escopo.</p> <p>(E) o mapeamento estratégico.</p>
<p>16. O <i>Balanced Scorecard</i> – BSC, cujos mentores são Robert Kaplan e David Norton, é</p> <p>(A) um sistema de avaliação de desempenho organizacional que contempla apenas indicadores financeiros.</p> <p>(B) um mecanismo para formulação da estratégia da instituição voltado à missão de futuro e visão de longo prazo.</p> <p>(C) um modelo de gestão estratégica que alinha missão, visão e estratégias a um conjunto de indicadores financeiros e não financeiros.</p> <p>(D) uma metodologia para avaliação e desenvolvimento de competências individuais orientada pelo denominado mapa estratégico.</p> <p>(E) uma metodologia de avaliação de desempenho organizacional e não individual, baseada em guias operacionais.</p>	<p>19. De acordo com as disposições contidas na Resolução nº 70/2009 do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, que dispõe sobre o Planejamento e a Gestão Estratégica no âmbito do Poder Judiciário,</p> <p>(A) os Tribunais deverão elaborar seus respectivos planejamentos estratégicos, com abrangência, mínima, de 2(dois) anos.</p> <p>(B) são estabelecidos os objetivos estratégicos do Poder Judiciário, entre os quais se inserem imparcialidade e celeridade.</p> <p>(C) o Plano Estratégico Nacional fixa, para os Tribunais, as metas de curto, médio e longo prazo.</p> <p>(D) constitui missão do Poder Judiciário, fixada no Plano Estratégico Nacional, ser reconhecido pela sociedade como instrumento efetivo de justiça e equidade.</p> <p>(E) os planejamentos estratégicos dos Tribunais deverão conter, pelo menos, um indicador de resultado para cada objetivo estratégico.</p> <p>20. Considere que a implementação de uma ação governamental foi concluída no prazo estabelecido, com custos reduzidos e de acordo com o escopo idealizado, porém não foi considerada pela sociedade como promotora dos benefícios esperados. Essa ação foi</p> <p>(A) eficaz, porém não eficiente.</p> <p>(B) efetiva, porém não eficaz.</p> <p>(C) eficiente, porém não efetiva.</p> <p>(D) efetiva, porém não eficiente.</p> <p>(E) econômica, porém não eficiente.</p>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. De acordo com a ANVISA (2013), entre as principais preocupações em relação à segurança do paciente e qualidade dos serviços de saúde, está a redução do risco de incidência das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – IRAS. Dentre as medidas adotadas, considere:

I. Estabelecer a cultura de "tolerância zero" para não adesão às práticas e medidas de prevenção das infecções (provadamente eficazes).

II. Não tolerar a quebra de processos e sistemas que falham com os pacientes, equipes de saúde e comunidades.

III. Desenhar, prioritariamente, um sistema de segurança que repare os danos.

Está correto o que consta em

- (A) II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) I e II, apenas.

22. Um adolescente, com suspeita de ter se infectado com HIV, procura, sozinho, um serviço de saúde para ter acesso à testagem anti-HIV. Nesta situação, de acordo com as recomendações do MS (2013), um enfermeiro aconselha este adolescente nos pré e pós testes, considerando, dentre outros, que deve

- (A) envolver, se possível, a rede social de jovens vivendo com HIV e Aids, por esta poder ser uma importante aliada no processo de compreensão do diagnóstico e adesão ao tratamento desse adolescente.
- (B) avaliar se o mesmo é capaz de entender o seu ato, sem estimulá-lo, entretanto, a compartilhar o que acontece com os seus responsáveis ou adulto(s) em quem confie.
- (C) incluir no aconselhamento temas como práticas sexuais e seus riscos, porém, sem abordar, neste momento, a orientação sexual para não constrangê-lo.
- (D) ser cuidadoso sem valorizar, neste momento, a construção de vínculo, deste adolescente, com a equipe multiprofissional que irá atendê-lo.
- (E) aplicar juízo de valores, bem como, também, impor seus próprios valores a fim de nortear e dar suporte a este adolescente.

23. Um homem de 62 anos foi diagnosticado com tuberculose em atividade, sendo que o mesmo já havia se tratado e recebido alta por cura há três anos. No período que esteve em tratamento para tuberculose deixou de comparecer à unidade de saúde por cinco dias consecutivos após a data aprazada para seu retorno. Nesta situação, para a adoção do esquema de tratamento adequado, considera-se que este homem apresenta

- (A) caso novo.
- (B) abandono de tratamento.
- (C) tuberculose multidrogarresistente (TBMDR).
- (D) recidiva.
- (E) falência.

24. Ao prestar assistência a uma mulher que ingressa no hospital, com aborto espontâneo de repetição, o enfermeiro, dentre outros,

- (A) orienta que suspenda quaisquer métodos contraceptivos, a de fim protegê-la do sofrimento psicológico relacionado à proibição de engravidar, evitando consequências físicas futuras.
- (B) orienta que a recuperação da fertilidade pode ser quase que imediata após o abortamento e que, por conseguinte, a anticoncepção deve iniciar-se também de imediato, até que ela seja encaminhada a um serviço especializado.
- (C) expõe que a anticoncepção é opcional e, caso a mesma opte pelo DIU, explica que a inserção deste deve ser realizada no início do esvaziamento uterino por curetagem.
- (D) incentiva a mesma, enquanto aguarda o encaminhamento a um serviço especializado, a manter o padrão de vida sexual habitual, a fim de não criar nenhuma barreira psicológica relacionada à concepção.
- (E) enfatiza que, caso reinicie sua vida sexual até 45 dias pós abortamento, não há necessidade de se proteger por algum método anticoncepcional.

25. O aleitamento materno é uma prática indicada pelo Ministério da Saúde (2009). Uma de suas vantagens é

- (A) proteção, das mulheres que amamentam, contra o diabetes tipo 2 atribuída a uma melhor homeostase da glicose.
- (B) melhor conformação do palato mole das crianças por este exercer discreto esforço na retirada do leite, resultando no alinhamento correto dos dentes e sem interferência na oclusão dentária.
- (C) presença, no colostro, de maior quantidade de gorduras do que proteínas, em relação ao leite maduro, fundamental para garantir energia à criança nesta fase.
- (D) lactoferrina que favorece o crescimento do *Lactobacillus bifidus*, uma bactéria não patogênica que alcaliniza as fezes, dificultando a instalação de bactérias que causam infecção respiratória de repetição.
- (E) rapidez na sensação de saciedade da criança, promovida pela maior quantidade de calorias presente no leite no início da mamada, já que a concentração de gordura no leite diminui no final da mamada.

26. O MS (2013) aponta alguns dos efeitos provocados pelo consumo de substâncias psicoativas associadas ao tratamento com antirretrovirais em PVHA (pessoas vivendo com HIV/Aids), como

- (A) o fumo, que faz com que estes pacientes apresentem maior contagem de CD4, menor carga viral e mais sintomas de depressão do que aqueles que não fazem uso.
- (B) a cocaína, que tem sido associada à evolução mais lenta da doença, provavelmente pela baixa adesão ao tratamento associada ao enfraquecimento do sistema imunológico.
- (C) o ecstasy e outras anfetaminas modificadas, que podem diminuir seus níveis séricos em até três vezes quando associadas aos inibidores da protease.
- (D) o álcool associado aos ansiolíticos, que apagam o efeito da embriaguez.
- (E) o tabaco, que aumenta o risco de acidente cardiovascular e infarto, já que muitos retrovirais causam dislipidemia.



27. Em relação aos contatos de Hanseníase, o MS (2010) considera que
- (A) na incerteza de cicatriz vacinal da BCG-ID ao exame dos contatos intradomiciliares adultos, não se recomenda aplicar uma dose da mesma porque essa indicação limita-se aos contatos na faixa etária de zero a dois anos de idade.
 - (B) todo contato de Hanseníase deve receber a orientação de que a BCG-ID é uma vacina específica para este agravo.
 - (C) contatos intradomiciliares de Hanseníase com menos de um ano de idade, que já foram vacinados com a BCG-ID, não necessitam de aplicação de outra dose desta vacina.
 - (D) para todo contato de Hanseníase HIV positivo ou com AIDS se contraindica a aplicação de imunobiológicos, inclusive a BCG-ID.
 - (E) a vacina BCG-ID tem aplicação restrita nos contatos intradomiciliares com presença de sinais e sintomas de Hanseníase, no momento da avaliação.

28. De acordo com MS (2013), dentre as medidas de controle da transmissão da tuberculose encontram-se as medidas de proteção individual, que consistem no uso correto de máscaras adequadas, por profissionais de saúde, em situações e ambientes de maior risco. Nesta situação, para a proteção efetiva dos profissionais da saúde, o tipo de máscara indicada e uma das recomendações para a mesma constam em

	Tipo de máscara	Recomendação
A	Máscara cirúrgica	Troca a cada duas horas.
B	PFF2 ou N95	Necessidade de treinamento especial para o uso.
C	N95 ou máscara cirúrgica	Identificação por meio do nome do profissional escrito a caneta na própria máscara.
D	PFF2 ou N95	Armazenar em sacos plásticos para conservação, se íntegras após o uso.
E	Máscara cirúrgica dupla	Armazenar, após o uso, em invólucros emborrachados, envoltos em envelopes plásticos.

29. O escore de *Framingham* é uma ferramenta útil e de fácil aplicação no cotidiano, sendo sua aplicação recomendável nas consultas de enfermagem para a estratificação de risco cardiovascular das pessoas com pressão arterial limítrofe (MS 2013). Na primeira etapa desse processo são coletadas informações sobre fatores de risco prévios e seus respectivos graus de risco (riscos baixo / intermediário e alto), que incluem:
- (A) Retinopatia como baixo risco / intermediário e aneurisma de aorta abdominal como alto risco.
 - (B) Hipertensão arterial como alto risco e estenose da carótida sintomática como baixo risco / intermediário.
 - (C) Tabagismo com consumo de um maço de cigarro diário e idade maior que 65 anos, ambos como alto risco.
 - (D) Ataque isquêmico transitório como alto risco e ser homem de idade inferior a 55 anos com história familiar de evento cardiovascular prematuro como baixo risco / intermediário.
 - (E) Infarto agudo do miocárdio prévio como alto risco e nefropatia como baixo risco / intermediário.

30. Uma mulher de 21 anos grávida é atendida no ambulatório, com pressão arterial de 130 x 80 mmHg, estatura de 1,48 m, relatando grande ganho de peso durante a gestação. Tem antecedentes obstétricos de morte neonatal e microssomia, apresentando, também, polidrâmnio. Tem história de diabetes na família, em primos de segundo grau. Nesta situação, dentre os principais fatores de risco, do *Diabetes Mellitus Gestacional*, citados estão
- (A) a microssomia e a hipertensão arterial.
 - (B) a idade inferior a 25 anos e a presença de polidrâmnio.
 - (C) a hipertensão arterial e a obesidade.
 - (D) a presença de polidrâmnio e o antecedente familiar de diabetes.
 - (E) o antecedente obstétrico de morte neonatal e a estatura menor que 1,50 m.

31. Como medida de segurança nos serviços de enfermagem, o enfermeiro deve estar atento aos fatores de risco que podem causar agravos à saúde e à segurança dos trabalhadores. Dentre os riscos classificados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, de acordo com a sua natureza, encontram-se os fatores de risco de acidente que são, dentre outros,
- (A) probabilidade de incêndio ou explosão, jornadas de trabalho prolongadas, vibrações.
 - (B) eletricidade, esforço físico intenso, animais peçonhentos.
 - (C) iluminação inadequada, armazenamento inadequado, arranjo físico inadequado.
 - (D) radiações ionizantes, eletricidade, trabalho em turno e noturno.
 - (E) levantamento e transporte manual de peso, probabilidade de incêndio ou explosão, vapores.

32. A fim de cumprir os dispositivos legais de proteção, segurança e saúde dos colaboradores e do ambiente de trabalho, faz-se necessário que o enfermeiro conheça as competências dos profissionais integrantes do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT. De acordo com a NR 4, são estabelecidas as seguintes ações:

- I. Promover a realização de atividades de conscientização, educação e orientação dos trabalhadores para a prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, tanto através de campanhas, quanto de programas de duração permanente.
- II. Esclarecer e conscientizar os empregadores sobre acidentes do trabalho e doenças autoimunes, estimulando-os em favor da prevenção.
- III. Exercer atividades essencialmente preventivas, sendo vedado o atendimento de emergência.

Está correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.



33. O enfermeiro que compõe a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA de uma unidade de saúde deve saber que dentre as atribuições desta comissão consta:
- (A) identificar os riscos do processo de trabalho e elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de trabalhadores e com assessoria do SESMT, onde houver.
 - (B) elaborar plano de trabalho que possibilite a ação corretiva na mitigação de problemas de segurança no trabalho e de doenças ocupacionais e não ocupacionais.
 - (C) promover, semestralmente, em conjunto com o SESMT, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT.
 - (D) analisar as causas das doenças e acidentes de trabalho para então propor, em reuniões mensais com o SESMT e a Diretoria Colegiada do Ministério do Trabalho e Emprego, medidas de prevenção dos problemas identificados.
 - (E) considerar as questões incidentes sobre o indivíduo e a comunidade, privilegiando o instrumental clínico-epidemiológico na abordagem da relação entre sua saúde, o trabalho e as medidas curativas do agravado.

34. Durante a avaliação do cliente com úlcera vascular de membro inferior, o enfermeiro deve diferenciar a etiologia arterial ou venosa da úlcera, uma vez que a presença de insuficiência arterial não tratada em extremidades inferiores pode acarretar uma situação de emergência, exigindo a amputação do membro afetado. Alguns dos sinais que caracterizam a úlcera arterial e a úlcera venosa estão, respectivamente, descritos em

	Úlcera Arterial	Úlcera Venosa
A	bordas definidas, exsudato escasso ou ausente, índice tornozelo-braço menor que 0,8.	bordas irregulares, exsudato moderado ou excessivo, índice tornozelo-braço maior que 0,8.
B	bordas irregulares, exsudato moderado ou excessivo, índice tornozelo-braço maior que 0,8.	bordas definidas, exsudato escasso ou ausente, índice tornozelo-braço menor que 0,8.
C	bordas irregulares, exsudato escasso ou ausente, índice tornozelo-braço maior que 0,8.	bordas definidas, exsudato moderado ou excessivo, índice tornozelo-braço menor que 0,8.
D	bordas definidas, exsudato moderado ou excessivo, índice tornozelo-braço maior que 0,8.	bordas irregulares, exsudato escasso ou ausente, índice tornozelo-braço menor que 0,8.
E	bordas irregulares, exsudato moderado ou excessivo, índice tornozelo-braço menor que 0,8.	bordas definidas, exsudato escasso ou ausente, índice tornozelo-braço maior que 0,8.

35. No Manejo da Ressuscitação Cardiopulmonar de um indivíduo adulto em parada cardiorrespiratória, a I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2013) recomenda que:
- I. Em ritmo de fibrilação ventricular/ taquicardia ventricular sem pulso a prioridade deve ser a desfibrilação o mais precoce possível; contudo, para ritmo de assistolia, a desfibrilação piora ainda mais o seu prognóstico.
 - II. Em qualquer ritmo de parada cardíaca, a primeira droga a ser utilizada deve ser um vasopressor.
 - III. Uma vez que não existe tamanho ideal recomendado de pá para a desfibrilação, deve-se utilizar o tipo de pá que estiver disponível.
- Está correto o que consta em
- (A) II e III, apenas.
 - (B) I, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) I, II e III.
 - (E) II, apenas.

36. Um homem de 46 anos caiu de um andaime e teve lesões múltiplas, incluindo uma fratura em T3. A fim de prevenir e tratar a disreflexia autonômica, uma emergência aguda que comumente acomete pacientes com lesões medulares acima do nível de T6, o enfermeiro deve implementar ações. Algumas delas, segundo NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem), são:
- (A) estimulação à tosse, posicionamento, prevenção de quedas, prevenção de deformidades.
 - (B) supervisão da pele, controle de infecção, integridade da córnea, avaliação das respostas pupilares.
 - (C) controle intestinal, regulação da temperatura, monitoração dos sinais vitais, controle de líquidos.
 - (D) eliminação urinária, hidratação da pele, controle de sangramento, perfusão tecidual adequada.
 - (E) redução da ansiedade, controle da glicemia, apoio emocional, adesão ao tratamento medicamentoso.

37. Um idoso, com antecedente de osteoporose, apresentou queda da escada ocasionando fratura exposta de fêmur direito. Após 36 horas da queda iniciou quadro de agitação, irritabilidade, dispneia, dor precordial e petéquias em conjuntiva e tórax. Os sinais e sintomas apresentados são indicativos de
- (A) acidente vascular encefálico.
 - (B) tromboembolismo pulmonar.
 - (C) síndrome da embolia gordurosa.
 - (D) síndrome compartimental.
 - (E) sinal de *Battle*.



38. O indivíduo que faz uso do álcool e que apresenta desejo extremamente forte para o consumo, com evidências de tolerância, é considerado um usuário
- (A) ocasional.
 - (B) abusivo.
 - (C) não compulsivo.
 - (D) dependente.
 - (E) experimental.
39. As ações dirigidas à população com um ou mais fatores associados ao risco de uso de drogas, como aos filhos de dependentes químicos, fazem parte da prevenção
- (A) universal.
 - (B) seletiva.
 - (C) indicada.
 - (D) terciária.
 - (E) secundária.
40. A estratégia terapêutica, utilizada por diferentes categorias profissionais, dentre elas os enfermeiros, que consiste em uma técnica de abordagem ao cliente para a diminuição dos problemas associados ao uso de álcool e outras drogas, em que o principal objetivo é identificar o problema e motivar a pessoa a alcançar determinadas metas estabelecidas em parceria com o profissional de saúde, bem como estimular a sua autonomia, é conhecida como
- (A) Modelo Sistêmico de *Holder*.
 - (B) Projeto Terapêutico Singular.
 - (C) Redução de Danos.
 - (D) Estratégia Saúde da Família.
 - (E) Intervenção Breve.
41. De acordo com a Lei do Exercício Profissional, como integrante da equipe de saúde, compete ao enfermeiro:
- (A) prescrever medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde.
 - (B) incluir ou retirar a participação de pacientes ou familiares destes, em programas de saúde, uma vez confirmado a ausência em 2 convocações consecutivas feitas pela instituição de saúde.
 - (C) alterar a prescrição médica, quando em função de chefia ou de auditoria, desde que em situação de indiscutível benefício para o paciente, não necessariamente devendo comunicar o fato ao médico responsável.
 - (D) dispensar medicamentos estabelecidos no Formulário Terapêutico Nacional de acordo com a gravidade do paciente.
 - (E) responder pela elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde da equipe multiprofissional.
42. Aos profissionais de enfermagem infratores do Código de Ética da categoria poderão ser aplicadas penalidades. É da alçada dos Conselhos Regionais, a aplicação de advertência
- (A) verbal, advertência escrita e multa, apenas.
 - (B) verbal, multa, censura, suspensão do exercício profissional e cassação do direito ao exercício profissional.
 - (C) verbal e advertência escrita, apenas.
 - (D) verbal, multa, censura e suspensão do exercício profissional, apenas.
 - (E) verbal e multa, apenas.
43. De acordo com o Código de Processo Ético-Disciplinar da Enfermagem, é facultado ao profissional de enfermagem que sofreu algum tipo de punição, apresentar pedido de revisão da pena nas seguintes hipóteses:
- (A) a qualquer tempo, após a publicação do acórdão, ou quando não couber mais recurso, desde que fique evidente que o processo se desenvolveu eivado de nulidade.
 - (B) antes da publicação do acórdão, quando couber recurso na decisão condenatória que estiver fundada em prova testemunhal ou pericial cuja falsidade ficar comprovada.
 - (C) no prazo de trinta dias, contados a partir da publicação da pena no Diário Oficial da União, desde que o profissional esteja atuando na área e na mesma instituição onde o fato ocorreu.
 - (D) no prazo de cinco dias úteis, contados a partir da publicação da pena no Diário Oficial da União, desde que apuradas provas idôneas que possam levar à redução da penalidade.
 - (E) no prazo máximo de um ano após a publicação do acórdão, desde que o profissional punido esteja vivo, pois em caso de falecimento o pedido de revisão não pode ser apresentado por herdeiros.
44. A Prova do Laço é um procedimento obrigatório em todos os casos suspeitos de Dengue e consiste em desenhar um
- (A) círculo de 2,5 cm de cada lado no antebraço do paciente (a área mais apropriada é o terço médio ventral do antebraço); realizar a aplicação de um derivado proteico purificado por via intradérmica (0,1 mL); o local da aplicação se mantém endurecido por cerca de dez minutos. Decorridos este tempo, a prova será considerada positiva se houver o aparecimento de 20 ou mais petéquias em adultos e 5 ou mais em crianças.
 - (B) círculo de 2,5 cm de cada lado (ou uma área ao redor da falange distal do polegar) na região da panturrilha do paciente; medir a Pressão Arterial com o paciente na posição em pé e no caso da Pressão Arterial Sistêmica maior que 14 mmHg colocar o paciente na posição deitada e com os membros inferiores fletidos por, aproximadamente, 3 minutos (para adultos e crianças). A prova será positiva se houver o aparecimento de petéquias ou equimoses no desenho da panturrilha, independente do número.
 - (C) quadrado de 2,5 cm de cada lado no terço proximal do antebraço direito do paciente; colocar o paciente deitado em decúbito dorsal com o membro superior direito apoiado sobre o abdômen; garrotear o antebraço dois dedos acima da marca do desenho por, aproximadamente, 3 minutos (tomar cuidado para não apertar demasiadamente o garrote). A prova será considerada positiva, se houver mais de 10 petéquias em adultos e crianças.
 - (D) círculo de 2,5 cm de cada lado no terço proximal do antebraço direito do paciente e verificar a pressão arterial com ele deitado; insuflar novamente o manguito até atingir o valor da pressão arterial sistólica medida anteriormente e manter por 3 minutos em adulto (em criança 2 minutos) ou até o aparecimento de petéquias ou equimose. A prova será considerada positiva se houver acima de 15 petéquias em adultos e crianças.
 - (E) quadrado de 2,5 cm de cada lado no antebraço do paciente e verificar a pressão arterial (deitada ou sentada); calcular o valor médio: $(PAS + PAD)/2$; insuflar novamente o manguito até o valor médio e manter por 5 minutos em adulto (em crianças, 3 minutos) ou até o aparecimento de petéquias ou equimose; contar o número de petéquias no quadrado. A prova será positiva se houver 20 ou mais petéquias em adultos e 10 ou mais em crianças.



45. Ao desenvolver o processo de enfermagem, o enfermeiro necessita compreender a articulação dos conceitos definidos como metaparadigmas da enfermagem, que são:
- (A) Saúde, Doença, Diagnóstico de Enfermagem e Indicadores de Qualidade.
 - (B) Indivíduo, Necessidades Básicas, Saúde e Doença.
 - (C) Pessoa, Saúde, Ambiente e Enfermagem.
 - (D) Autocuidado, Necessidades Biopsicossociais, Contexto Trabalhista e Trabalho em Enfermagem.
 - (E) Equipe de Enfermagem, Intervenção de Enfermagem, Processo Saúde-Doença e Processo de Trabalho.
46. Para implantar a Sistematização da Assistência de Enfermagem em uma unidade ambulatorial, os enfermeiros da unidade, inicialmente, devem adotar um marco conceitual que fundamente a prática assistencial que o serviço almeja alcançar. Este marco denomina-se
- (A) Teoria de Donabedian.
 - (B) Regimento de Enfermagem.
 - (C) Diagnóstico de Enfermagem.
 - (D) Manual de Normas e Rotinas de Enfermagem.
 - (E) Teoria de Enfermagem.
47. O Sr. João morador há 20 anos na cidade de João Pessoa, ao procurar atendimento em uma Unidade Básica de Saúde, não pôde ser atendido, pois havia terminado a senha de atendimento distribuída para o dia. Considerando a Constituição Federal vigente e a legislação que regulamenta o Sistema Único de Saúde, o Sr João foi privado de um dos princípios doutrinários do SUS, que é a
- (A) equidade.
 - (B) universalidade.
 - (C) integralidade.
 - (D) regionalização.
 - (E) atenção básica centralizada.
48. No Sistema Único de Saúde a participação social é expressa pela existência e funcionamento de conselhos de saúde nos três níveis de governo, municipal, estadual e federal. A legislação estabelece a composição paritária dos usuários, em relação aos outros segmentos representados. Em relação aos Conselhos Estaduais de Saúde, a representação total deve ser distribuída da seguinte forma:
- (A) 75% de usuários, 15% de trabalhadores de saúde da rede privada e 15% de representantes de associações ligadas à sociedade civil.
 - (B) 50% de usuários, 25% de trabalhadores de saúde e 25% de prestadores de serviços (público e privado).
 - (C) 50% de usuários, 30% de representantes de movimentos comunitários, associações de moradores e entidades equivalentes e 20% de trabalhadores da saúde.
 - (D) 40% de usuários, 30% de trabalhadores da saúde, 15% de prestadores de serviços de saúde e 15% representantes de entidades congregadas de sindicatos de trabalhadores.
 - (E) 50% de representantes de profissionais da saúde, 30% de usuários e 20% de representantes de entidades de defesa do consumidor.
49. Em 1980, após longo processo para certificar a interrupção da transmissão humana do *variola vírus* de pessoa a pessoa, foi declarada a erradicação mundial da varíola, e, no Brasil, ficou estabelecido que a vacina contra varíola seria
- (A) aplicada, com recomendação médica, nos infectados pelo *Mycobacterium leprae*.
 - (B) facultativa, apenas, nas regiões norte e nordeste.
 - (C) não obrigatória.
 - (D) recomendada para crianças portadoras do vírus HIV.
 - (E) obrigatória para crianças menores de 12 meses, residentes no Brasil, porém nascidas em outro país.
50. A vacina pentavalente faz parte, desde 2012, do calendário de vacinação da criança e resulta da combinação das vacinas DTP, hepatite B e Hib. Dentre as vantagens apontadas no Informe Técnico do Ministério da Saúde está
- (A) o aumento no intervalo de tempo entre as doses de reforço.
 - (B) a capacidade, praticamente inexistente, de provocar reações adversas.
 - (C) a mudança da via de administração da vacina.
 - (D) o aumento do número de profissionais capacitados para administrá-la.
 - (E) a diminuição do número de injeções.
51. Em vigilância epidemiológica, a definição de casos tem o objetivo de possibilitar a comparação entre sua ocorrência em diferentes áreas geográficas e épocas. De acordo com o Ministério da Saúde, os casos são classificados em
- I. suspeitos.
 - II. confirmados.
 - III. descartados.
- Está correto o que consta em
- (A) II e III, apenas.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I, II e III.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) II, apenas.
52. Durante uma manhã, um grupo de 19 soldados de uma base militar foi atendido na emergência de um hospital municipal onde foi diagnosticado intoxicação alimentar. Entrevistas com esses soldados levaram à identificação de outros 39 casos, com o mesmo diagnóstico, que procuraram assistência médica em outro recurso de saúde. Na sequência, a investigação epidemiológica identificou que todas as pessoas doentes e outras 42 que não adoeceram, participaram de uma mesma festa. Nessa situação hipotética, a taxa de ataque calculada é, em %, de
- (A) 19.
 - (B) 42.
 - (C) 72.
 - (D) 58.
 - (E) 45.
53. Em determinado município brasileiro, foram notificados 120 casos de rubéola em uma unidade básica de saúde, no período de um ano. Em 54 desses casos, foi possível realizar investigações epidemiológicas nas primeiras 48 horas, após o início dos sintomas. Nessa situação, o indicador de investigação epidemiológica foi de
- (A) 55%.
 - (B) 65%.
 - (C) 22%.
 - (D) 45%.
 - (E) 100%.



54. De acordo com Kurcgant e colaboradores, dentre os diversos processos que constituem a educação continuada em enfermagem encontram-se os processos de
- Treinamentos admissionais, Análise de processos éticos e disciplinares.
 - Elaboração de Protocolos, Treinamento e Desenvolvimento e Avaliação de risco com auditoria.
 - Analisar e desenvolver competências individuais, Processo Demissionário e Definição de punições.
 - Planejamento da Assistência de Enfermagem, Treinamento e Capacitações Específicas e Avaliação de Produtos com auditoria.
 - Recrutamento e Seleção, Treinamento e Desenvolvimento e Avaliação de Desempenho.
-
55. O enfermeiro gestor de um serviço de enfermagem, ao estabelecer o quadro quantitativo de profissionais necessários para a prestação da assistência de Enfermagem, de acordo com a Resolução do COFEN nº 293/2004, deve basear-se em características relativas
- aos critérios da Acreditação Hospitalar, aos indicadores sociais e gerenciais.
 - ao dissídio coletivo da categoria, à região onde está localizada.
 - à realização do Processo de Enfermagem, à clientela e familiares.
 - à instituição/empresa, ao serviço de enfermagem e à clientela.
 - aos processos de trabalho, aos acordos sindicais e à qualificação profissional.
-
56. Foi solicitado à enfermeira Responsável Técnica (RT) pelo ambulatório, que desenvolve atividades especializadas por profissionais de saúde, a elaboração do dimensionamento de pessoal de enfermagem tendo em vista a ampliação do número de consultórios médicos e a instalação de uma sala de Eletrocardiograma. O ambulatório não dispõe de equipamentos de alta tecnologia e atende a demanda dos funcionários, referentes a consultas médicas, de enfermagem e coleta de exames laboratoriais. Nesta situação hipotética, para fins de cálculo do pessoal de enfermagem, considerando a Terminologia recomendada pela Resolução COFEN nº 293/2004, a enfermeira RT deve considerar o ambulatório como uma Unidade Assistencial
- de Cuidados não tecnológicos.
 - de Baixa Complexidade.
 - Especial.
 - Especializada sem tecnologia complexa.
 - Simple.
-
57. Para a elaboração do Programa de Treinamento e Desenvolvimento destinados aos profissionais de enfermagem, a Educação Continuada, como agente de transformação da realidade organizacional, deverá adotar uma metodologia que favoreça a
- reflexão crítica.
 - adoção de técnicas de ensino prescritivas.
 - individualização do processo de ensino-aprendizagem.
- Está correto o que consta APENAS em
- I e II.
 - I e III.
 - II e III.
 - I.
 - III.
-
58. Muitos produtos processados no Centro de Material e Esterilização – CME possuem particularidades que requerem atenção e, cada vez mais, alta especialização dos profissionais atuantes. A segurança do sucesso da esterilização é uma responsabilidade administrativa do enfermeiro do CME, portanto, é altamente recomendado pela Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização a
- terceirização da esterilização dos produtos utilizados na assistência respiratória e em videocirurgias.
 - elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão ou descrição detalhada das etapas do processamento para cada tipo de material.
 - elaboração do laudo técnico da autoclave, realizada pelo enfermeiro, logo após a sua calibração.
 - substituição de equipamentos com mais de 8 anos de uso, independente do processo de qualificação do equipamento.
 - esterilização, no ambiente hospitalar, dos artigos acondicionados em campos de algodão por calor seco.
-
59. Diante de uma situação especial de emergência o enfermeiro autoriza a utilização do ciclo *flash* para a autoclavagem de artigos críticos termorresistentes, porém deve estar ciente, dentre outros, que
- a supressão da fase da secagem requer que o artigo esteja desembalado para uso imediato do material, destacando-se os cuidados no transporte sem recontaminação.
 - devido a quantidade aumentada dos pulsos de vácuo, no máximo cinco peças poderão ser colocadas ao mesmo tempo.
 - justificada pela situação de emergência, a limpeza prévia do produto poderá ser dispensada, desde que descrita em protocolo.
 - a realização desse ciclo requer a utilização de autoclaves especiais, não podendo ser operacionalizado nas autoclaves de mesa e nas convencionais.
 - esse ciclo é recomendado devido a circulação intercalada de ar frio e quente ser feita de forma rápida e regular, não necessitando resfriamento do artigo antes do uso.
-
60. Em um Estabelecimento de Saúde foi implantada uma Comissão de Auditoria em Enfermagem, composta por enfermeiras dos diversos setores da própria instituição. A comissão realiza avaliações em períodos determinados, sendo que a revisão seguinte sempre se inicia a partir da última com objetivos regulares de comprovação, abrangendo alguns serviços da instituição. Neste caso, utilizando a classificação de auditoria citada por Kurcgant quanto à forma de intervenção, ao tempo e ao limite, classifica-se, respectivamente, em auditoria
- interna, contínua e parcial.
 - interna, periódica e total.
 - externa, intermitente e parcial.
 - local, retrospectiva e concorrente.
 - operacional, periódica e específica.

**DISCURSIVA - REDAÇÃO****Atenção:**

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva – Redação, na Folha Definitiva, que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova de Redação.

Os transtornos mentais são comuns demais para que continuemos a vê-los com preconceito. São doenças como quaisquer outras, mas que têm a peculiaridade de afetar o órgão do corpo que nos diz quem somos.

(...)

O diagnóstico de um transtorno mental grave é frequentemente entendido como uma sentença de comprometimento da vida em sociedade. A ciência mostra, porém, que o diagnóstico é o eixo articulador de estratégias terapêuticas para a remissão de sintomas e a reabilitação das pessoas à vida profissional.

(Adaptado de BRESSAN, Rodrigo. **Folha de S.Paulo**, 18/05/2014)

Considerando o que se afirma acima, desenvolva um texto dissertativo-argumentativo a respeito do seguinte tema:

As questões suscitadas pelas doenças mentais no universo do trabalho

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	